

Resultados América Latina 2018 - Água

Baseado no reporte de empresas a investidores e clientes



NO PROGRAMA DE SEGURANÇA HÍDRICA 30 EMPRESAS REPORTARAM INFORMAÇÕES PARA INVESTIDORES.

Os setores com maior representatividade foram Serviços (27%), Infraestrutura (19%), Alimentos, Bebidas e Agricultura (10%), Manufatura (10%) e Materiais (10%), além de diversos outros setores.

Não há como pensar em sustentabilidade e rentabilidade dos negócios sem uma gestão eficiente dos recursos hídricos.

80%

consideram o uso direto da água vital ou importante para as suas operações.

93%

identificou algum risco vinculado a segurança hídrica de suas operações.

\$20

bilhões de dólares foi o custo total dos impactos derivados de questões de segurança hídrica, e mais 11 bilhões foram identificados em possíveis riscos para o futuro.

GOVERNANÇA

86%

das organizações possuem supervisão a nível de conselho das questões vinculadas a segurança hídrica.

65%

têm uma política de água documentada.

Os principais riscos identificados foram aumento da escassez de água (31%), aumento do estresse hídrico (18%) e diminuição da qualidade da água (9%).

APESAR DOS RISCOS, MUITAS OPORTUNIDADES TAMBÉM SÃO VISLUMBRADAS.

97%

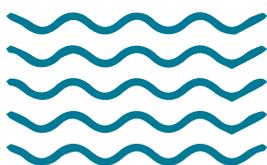
identificam alguma oportunidade relativa ao uso dos recursos hídricos.

\$1,5

bilhões de dólares é o impacto financeiro projetado dessas oportunidades.

82%

integram questões relacionadas a água em seu planejamento e estratégia.



Quanto à captação de água, o volume total reportado pelas empresas foi de **193 milhões de megalitros** de água para o ano de referência.



Em média entre as empresas, 30% da água ainda é captada de áreas sob estresse hídrico, sendo que a demanda por captação nessas regiões manteve-se constante para 65% das empresas.



Embora 50% das empresas reutilizem menos de 25% da água, **23% das empresas que reportaram já conseguem reutilizar mais de 75% da água** em suas operações.



Na América Latina, apenas 16% das organizações que reportaram a investidores já utilizam algum tipo de preço interno de água para tomada de decisões.

AUMENTA AQUI, REDUZ ALI.

Mesmo com campanhas de redução, ainda sim **metade das empresas (46%) aumentou o volume de água captada** de um ano para outro, enquanto que apenas 35% conseguiu reduzir.

PROGRAMA SUPPLY CHAIN

No programa CDP Supply Chain – Segurança Hídrica, contamos em 2018 com sete membros na América Latina e 43 membros globais. Por meio do engajamento desses membros obtivemos 375 fornecedores utilizando a plataforma do CDP para reportar aos seus clientes suas práticas da gestão dos recursos hídricos.

Os países com maior número de fornecedores respondentes foram: Brasil (42%), México (28%) e Argentina (8%).

52%

possuem o conselho envolvido na tomada de decisão quanto a gestão de recursos hídricos.

25%

possuem algum tipo de política organizacional referente ao uso dos recursos hídricos.

30%

planejam desenvolver uma política nos próximos 2 anos.



\$1,5 BILHÕES

de dólares em risco devido a riscos relativos ao uso dos recursos hídricos.

37% do total de organizações conseguiram identificar ao menos um risco hídrico.

OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS NA CADEIA DE FORNECEDORES

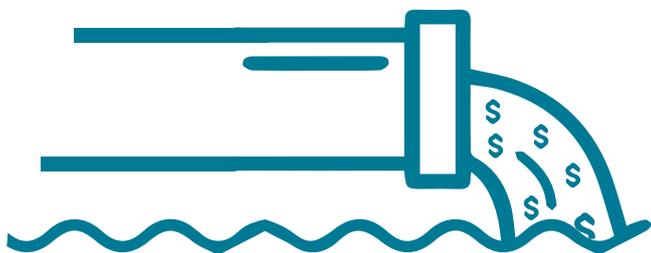
43%

dos fornecedores também puderam identificar oportunidades.

\$816

milhões de dólares é a soma dos valores das oportunidades identificadas.

As principais oportunidades identificadas são aumento de eficiência (69%), desenvolvimento de produtos e serviços (9%) e maior resiliência dos negócios (7%).



Quanto à captação de água o volume total reportado pelas empresas foi de 55 milhões de megalitros de água para o ano de referência. Destes, 42% da água ainda é captada de áreas sob estresse.

Sobre o consumo hídrico (água de fato incorporada pelos processos produtivos), foi reportado um total de 35 milhões de megalitros de água.

71%

dos fornecedores consideram o uso direto da água vital ou importante para suas operações

METAS A LONGO PRAZO

65%

dos fornecedores participantes ainda **não** possuem questões hídricas integradas na estratégia de negócios de longo prazo.

19,1%

das empresas já utilizam análise de cenários climáticos de maneira qualitativa ou quantitativa.

O IMPACTO DA ÁGUA NOS NEGÓCIOS

Entre as discussões mais avançadas na gestão corporativa de recursos hídricos está a utilização de preço interno de água. Na América Latina, apenas 24% das organizações que reportaram a clientes já utilizam algum tipo de preço interno de água para tomada de decisões.